



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 01 de agosto de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.465 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 30 de 2018, dos quais 2.321 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 144 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e três da Bahia. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.690 casos prováveis, 1.533 residem no DF e 70 em outros estados, sendo a maioria de Goiás, três de Minas Gerais e três da Bahia.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	4.984	2.321	-53,43	682	144	-78,89	2.465
<b>Prováveis*</b>	3.344	1.533	-54,16	498	70	-85,94	1.603

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (92,14%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (30%), Leste (24%), Norte (21%), Oeste (9%) e Centro-Sul (8%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>84</b>	<b>44</b>	<b>-47,62</b>
-Asa Norte	27	14	-48,15
-Asa Sul	25	6	-76,00
-Cruzeiro	5	4	-20,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	7	-36,36
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>392</b>	<b>121</b>	<b>-69,13</b>
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	123	45	-63,41
-Núcleo Bandeirante	8	6	-25,00
-Park Way	9	4	-55,56
-Riacho Fundo I	44	25	-43,18
-Riacho Fundo II	56	15	-73,21
-SCIA (Estrutural)	141	15	-89,36
-SIA	1	2	100,00
<b>Leste</b>	<b>408</b>	<b>368</b>	<b>-9,80</b>
-Itapoã	72	105	45,83
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	70	122	74,29
-São Sebastião	260	137	-47,31
<b>Norte</b>	<b>732</b>	<b>324</b>	<b>-55,74</b>
-Fercal	26	6	-76,92
-Planaltina	487	256	-47,43
-Sobradinho	114	37	-67,54
-Sobradinho II	105	25	-76,19
<b>Oeste</b>	<b>505</b>	<b>145</b>	<b>-71,29</b>
-Brazlândia	67	36	-46,27
-Ceilândia	438	109	-75,11
<b>Sudoeste</b>	<b>674</b>	<b>454</b>	<b>-32,64</b>
-Águas Claras	46	23	-50,00
-Recanto das Emas	118	68	-42,37
-Samambaia	253	206	-18,58
-Taguatinga	222	115	-48,20
-Vicente Pires	35	42	20,00
<b>Sul</b>	<b>542</b>	<b>71</b>	<b>-86,90</b>
-Gama	293	36	-87,71
-Santa Maria	249	35	-85,94
Em Branco	4	6	50,00
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.344</b>	<b>1.533</b>	<b>-54,16</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 30 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,86%), entre 5 a 19 anos (24,46%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,89%) e crianças menores 5 anos (12,79%) – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 30, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices acumulados registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, SIA, Samambaia, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Fercal, Brazlândia e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de julho, observa-se discreto aumento da incidência em relação ao mês de junho nas Regiões de Saúde Sul, Oeste e Centro Sul (Riacho fundo II) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 à 30. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)							Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
<b>Central</b>	<b>2,63</b>	<b>1,98</b>	<b>1,54</b>	<b>1,76</b>	<b>1,32</b>	<b>0,44</b>	<b>0,00</b>	<b>9,66</b>
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	1,32	1,32	0,66	0,00	9,24
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	0,00	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	0,00	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	27,59
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,04</b>	<b>4,86</b>	<b>8,20</b>	<b>8,81</b>	<b>9,12</b>	<b>1,82</b>	<b>0,91</b>	<b>36,77</b>
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	7,55	8,30	6,04	2,26	1,51	33,97
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	16,22	11,58	13,90	6,95	0,00	57,91
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	11,79	0,00	2,36	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	42,99
. SLA	0,00	34,29	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	68,59
<b>Leste</b>	<b>24,42</b>	<b>20,28</b>	<b>27,32</b>	<b>28,97</b>	<b>21,52</b>	<b>25,25</b>	<b>3,73</b>	<b>152,32</b>
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	9,57	201,01
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	3,06	186,52
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	13,04	42,14	2,01	137,45
<b>Norte</b>	<b>17,73</b>	<b>13,17</b>	<b>10,38</b>	<b>13,93</b>	<b>16,21</b>	<b>9,37</b>	<b>1,01</b>	<b>82,05</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	15,74	20,16	24,09	10,82	1,97	125,88
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	0,00	39,46
. Sobradinho II	5,73	2,29	4,58	5,73	3,44	6,88	0,00	28,65
<b>Oeste</b>	<b>3,64</b>	<b>2,73</b>	<b>4,73</b>	<b>7,09</b>	<b>4,37</b>	<b>1,82</b>	<b>2,00</b>	<b>26,37</b>
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	11,66	1,46	1,46	52,47
. Ceilândia	2,70	2,29	4,36	6,03	3,33	1,87	2,08	22,65
<b>Sudoeste</b>	<b>5,32</b>	<b>8,82</b>	<b>10,51</b>	<b>11,84</b>	<b>9,43</b>	<b>5,56</b>	<b>3,26</b>	<b>54,86</b>
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	6,52	1,63	1,63	0,00	18,74
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	10,87	4,75	2,04	46,18
. Samambaia	9,73	15,22	14,38	21,57	16,07	7,61	2,54	87,11
. Taquatinga	5,20	7,20	8,40	6,80	6,00	6,00	6,00	46,00
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	5,64	4,23	59,19
<b>Sul</b>	<b>1,32</b>	<b>2,31</b>	<b>4,62</b>	<b>5,61</b>	<b>4,95</b>	<b>1,98</b>	<b>2,64</b>	<b>23,45</b>
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	1,84	2,45	22,09
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	8,58	3,58	2,15	2,86	25,03
<b>Total DF</b>	<b>7,06</b>	<b>7,13</b>	<b>8,67</b>	<b>10,19</b>	<b>8,71</b>	<b>5,51</b>	<b>2,03</b>	<b>49,43</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à SE 30 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 6 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

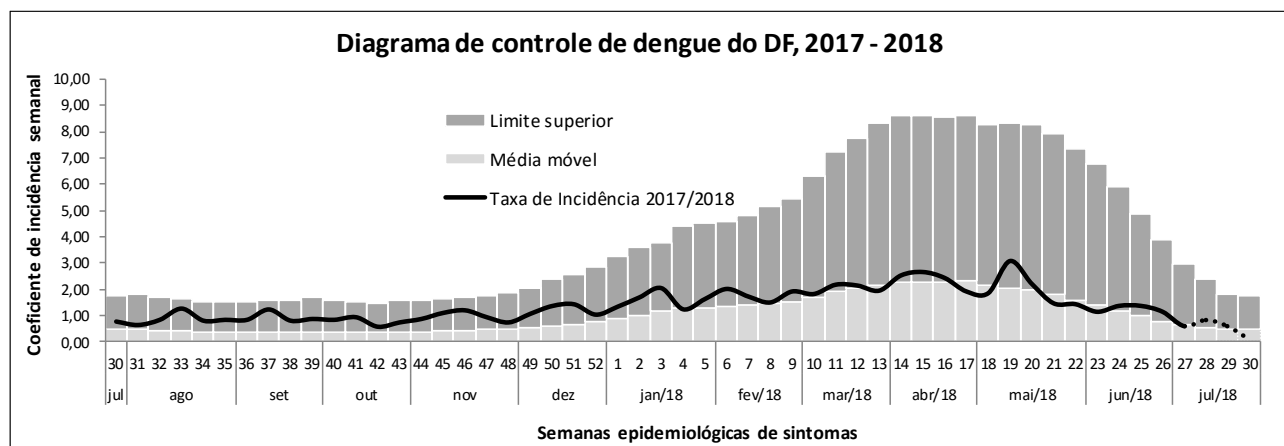
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 30 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 30 de 2017 até a SE 30 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 30ª semana epidemiológica de 2017 até a 30ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 30 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 16 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **344 amostras** até a SE 30 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre de Chikungunya**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 116 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 30 de 2018, dos quais 104 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 12 (10%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 44 casos prováveis, 41 residem no DF e três em outros estados – um de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	300	104	-65	56	12	-79	116
<b>Prováveis *</b>	104	41	-61	9	3	-67	44

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 01 à 30 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 41 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 30 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (14), **Leste** (8), **Norte** (7), **Centro-Sul** (6), Sul (3), **Oeste** (2) e **Central** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 104 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (30), Norte (18), Leste (17), Oeste (13), Sul (10), Centro-Sul (8) e Central (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>-88</b>
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>-25</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>-53</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	2	-33
-São Sebastião	13	3	-77
<b>Norte</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>-61</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	5	-29
-Sobradinho	7	2	-71
-Sobradinho II	4	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>-85</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	13	2	-85
<b>Sudoeste</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>-53</b>
-Águas Claras	5	1	-80
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	14	6	-57
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>-70</b>
-Gama	5	1	-80
-Santa Maria	5	2	-60
Em Branco	0	0	0
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>41</b>	<b>-61</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Doença aguda pelo vírus Zika**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **104 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 30 de 2018, dos quais 82 (79%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 22 (21%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 32 casos prováveis, 27 residem no DF e cinco residem em outros estados, sendo dois da Bahia e três de Goiás.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	171	82	-52	47	22	-53	104
<b>Prováveis *</b>	43	27	-37	16	5	-69	32

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 27 casos prováveis residentes no DF até a SE 30 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Oeste** (2), **Sul** (2) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 43 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (14), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>-67</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-43</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	2	100
<b>Sudoeste</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>-7</b>
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	5	3	-40
-Taguatinga	4	8	100
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-50</b>
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	2	0
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>27</b>	<b>-37</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre Amarela**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 108 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 30 de 2018 (Tabela 8). Destes, 88 casos são de residentes no Distrito Federal e 20 de residentes em outros estados, sendo 16 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 30. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	76	<b>88</b>	15,79	27	<b>20</b>	-25,93	108
<b>Confirmados</b>	1	<b>1</b>	0,00	1	<b>0</b>	-100,00	1
<b>Descartados</b>	75	<b>85</b>	13,33	26	<b>19</b>	-26,92	104

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 30/07/2018 (da SE 1 à 30 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 88 casos residentes no DF, 85 foram descartados, um foi confirmado e dois estão em investigação. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Foram descartados 19 casos de residentes em outros estados e um está em investigação, residente de Goiás.

**Elaboração:** área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela  
Maria Esther Janssen - Médica  
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**  
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**  
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6  
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF  
Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)  
E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)